



Hugo Napoleão deixa a Base Áerea em Brasília e segue para o Planalto

No Rio, escolas podem ser multadas por abuso

Da Sucursal do Rio

Duas escolas localizadas em Botafogo, zona sul do Rio, poderão ser as primeiras a receber multas por estarem cobrando suas mensalidades em níveis superiores aos do acordo feito entre pais e estabelecimentos escolares, em fevereiro passado. O secretário estadual de educação, Carlos Alberto Direito, não quis dizer os nomes dos colégios. No bairro, já foram vistoriados o Instituto Souza Leão, e os colégios Padre Antônio Vieira e Santo Inácio. Direito disse ontem às 16h30 que apresentará hoje uma relação com os nomes das instituições que estão apresentando irregularidades na cobrança das mensalidades. Ele elogiou o trabalho dos supervisores e estimou

que em quinze dias terão sido fiscalizadas 62 escolas. Hoje os supervisores se concentram na Baixada Fluminense e em Niterói (a 14 quilômetros do Rio), onde os estudantes fizeram manifestações durante o dia de ontem.

O acordo de fevereiro estipulou um aumento de 56% sobre a última mensalidade de 87, com reajustes mensais de acordo com a URP do período. A liminar obtida para a ação civil pública, impetrada pelo curador de consumidores Hélio Gama, estipula que aqueles que não cumprirem o acordo terão multa diária de Cr\$ 1 milhão. Cada uma das 120 escolas citadas na ação tem cinco dias para reformular a cobrança das suas mensalidades.

O diretor da União Nacional dos

Estudantes, William Alberto Campos lembrou ontem, antes de embarcar para Brasília (onde deveria se encontrar com o ministro da Educação Hugo Napoleão), que a liminar obtida por Gama não pode ser estendida às instituições do 3º grau. Para ele, a briga por mensalidades mais baratas só termina "quando o dinheiro for devolvido". A posição oficial da entidade é favorável ao congelamento das mensalidades nos níveis de dezembro passado, ou como solução conciliatória, o reajuste com apenas 70% da URP do período.

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas, apesar de ter convocado a imprensa para uma entrevista coletiva, só deverá decidir sua posição no sábado.